

*Projeto:*

*“Oficinas de Artes José Maurício”*



Telefone: 99807-7991; 98412 1082

E-mails: [dukassay@gmail.com](mailto:dukassay@gmail.com)

[arpstudio2012@gmail.com](mailto:arpstudio2012@gmail.com)

Facebook: Instituto José Maurício

CNPJ:11.843.693/0001-09

### SEGMENTOS ARTÍSTICOS

*Canarinhos de Brasília*

*Camerata José Maurício*

*Lutheria - Francisco Maciel*

*Balé - Mercedes Baptista*

### **Em formação:**

*Banda Sinfônica - Sílvio Romero*

*Artes Plásticas - Arthur Bispo do Rosário*

*Grupo de Teatro - Grande Otelo*

*Coral Sinfônico de São Sebastião*

# **INSTITUTO JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA**

## **1. HISTÓRICO**

Criado no ano de 2009, no Distrito Federal, por iniciativa de pais de alunos da comunidade de São Sebastião-DF, juntamente com o cientista político e músico Joaldo Barreto, com o intuito de melhor aprimorar o desenvolvimento artístico que estava sendo implantado por este nesta comunidade. Sob a Presidência do músico Alexandre Roberto, o Instituto busca em seus projetos oferecer de forma gratuita aos nossos bolsistas, a promoção do teatro, dança, audiovisuais e música em seus diversos gêneros artísticos. Assim, já tem sido realizada a implementação do projeto social “Música das Esferas” voltado a inclusão social da comunidade, sendo que dentre suas ações destaca-se a facilitação do acesso à população a música de concerto.

Ademais, a entidade assiste aos integrantes da Camerata José Maurício e Canarinhos do Distrito Federal, e a Banda de Música, com uma política cultural voltada ao desenvolvimento artístico de seus bolsistas, buscando assim, combater a violência, promover a inclusão social, autoestima, e a democratização do Conhecimento.

## **1.2 OS CANARINHOS DE BRASÍLIA E CAMERATA JOSÉ MAURÍCIO**

“Os Canarinhos e Camerata” foram criados no ano de 2009, por iniciativa do músico Joaldo Barreto. Desde então o grupo vem se apresentando no Distrito Federal atendendo assim aos convites de instituições aqui localizadas. Trazendo como meta o processo de educação artística destinado principalmente a crianças e adolescentes, o grupo se apresentou com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, na Conferência de Cultura do DF (2011), na Torre de TV com as Cantatas de Natal (2011 e 2012), na abertura do seminário dos 21 anos do ECA, entre outros. Desenvolve também em sua programação o caráter didático realizando concertos nas Escolas de Brasília e do entorno. Da mesma forma, o Instituto José Maurício Nunes Garcia tem buscado a reativação da Banda de Música Lira de Ouro que sob a regência do maestro José Mario, vem realizando uma serie de concertos aqui na comunidade de São Sebastião.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A cidade de São Sebastião, situada no Distrito Federal, ocupa uma área de 383,71 Km<sup>2</sup>, o que representa 6,63% do território do Distrito Federal. Segundo os dados do CENSO 2010 o contingente populacional ultrapassado 130.000 (cem mil) habitantes, sendo que em média cada família é composta por 4,14 pessoas, desse total, em torno de 72,43%, da população é formada por famílias de baixa renda e que possuem reduzido grau de instrução. Outro fator importante é que a população de São Sebastião-DF é eminentemente jovem, onde 47% (42.000 pessoas) da população têm menos de 20 anos de

idade. Destes, 25,45% (10.500) são crianças até 10 anos. Na faixa dos 20 a 30 anos, encontra-se 20% da população. Apenas 3% das pessoas têm mais de 60 anos de idade. 51% são mulheres e 49% homens<sup>1</sup>.

Tais dados evidenciam a necessidade de se implantar ações de educação não formal, capazes de contribuir no sentido de complementar o aprendizado da escola, pois a educação deve ser vista como um processo progressivo e permanente, que engloba além da convivência no seio familiar, o aprendizado na educação formal e as experiências adquiridas no convívio social. No entanto, é preciso lidar com as diferenças existentes entre os indivíduos seja no seu modo de pensar ou agir, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais, o que se faz necessário desencadear atividades que contribuam para o processo de aquisição cultural, ou seja, o desenvolvimento intelectual do ser humano.

Nesse sentido, a arte se mostra como importante agentes catalisadores de conhecimentos, pois acreditamos que, quanto maior for à sensibilidade do indivíduo as manifestações artísticas e aos aspectos sociais de sua cidade, estará este mais apto a desenvolver suas qualidades, pois ao trabalhar o raciocínio, a criatividade e a consciência social entre outras aptidões, pode as artes também promover a autodisciplina do indivíduo levando-a ao despertar da consciência estética, como propostos para a Camerata José Maurício, Canarinhos de Brasília e Banda Sinfônica, Balés, teatro, e exposições.

Assim, o **Instituto José Maurício Nunes Garcia** tem executado projetos artísticos, bem como estabelecendo parcerias para a realização de oficinas de artes, como ocorridas nos anos de 2011 e 2012, por meio de apoio financeiro do Conselho Nacional do SESI, o que possibilitou atender centenas de crianças e adolescentes carentes da região, estimulando-as a “fazer cultura” e ao mesmo tempo afastando dos riscos da exploração e o abuso sexual, aliciamento para o uso de drogas e formação de gangues/grupos rivais..

Todavia, devido à falta de recursos financeiros para manutenção do projeto, forçou-nos a suspender no segundo bimestre de 2015 a maioria das oficinas, o que tem acarretado por exemplo, em centenas de crianças e adolescentes antes assistidos pelo projeto, ficarem ociosas no horário contraposto ao da escola. Assim, a fim de continuemos as ações do projeto no cultivo as artes, e na busca de integrar essas pessoas em grupos artísticos do Distrito Federal, é buscamos estabelecer novas parcerias, afim de que possamos dar continuidade às ações do projeto junto à comunidade de São Sebastião.

Do exposto, a continuação do projeto em 2017 possibilitará que a população de São Sebastião-DF, em especial crianças, adolescentes e jovens, tenham o efetivo acesso as artes, valorizando as expressões socioculturais da comunidade de forma a possibilitar a difusão de ideias, elementos da cultura, tradições e os hábitos sociais.

---

<sup>1</sup>

### 3. OBJETIVO:

O Instituto **José Maurício** tem por objetivo contribuir no processo de formação artístico cultural de crianças, adolescentes e jovens da comunidade de São Sebastião-DF.

#### 3.1 Objetivos Específicos:

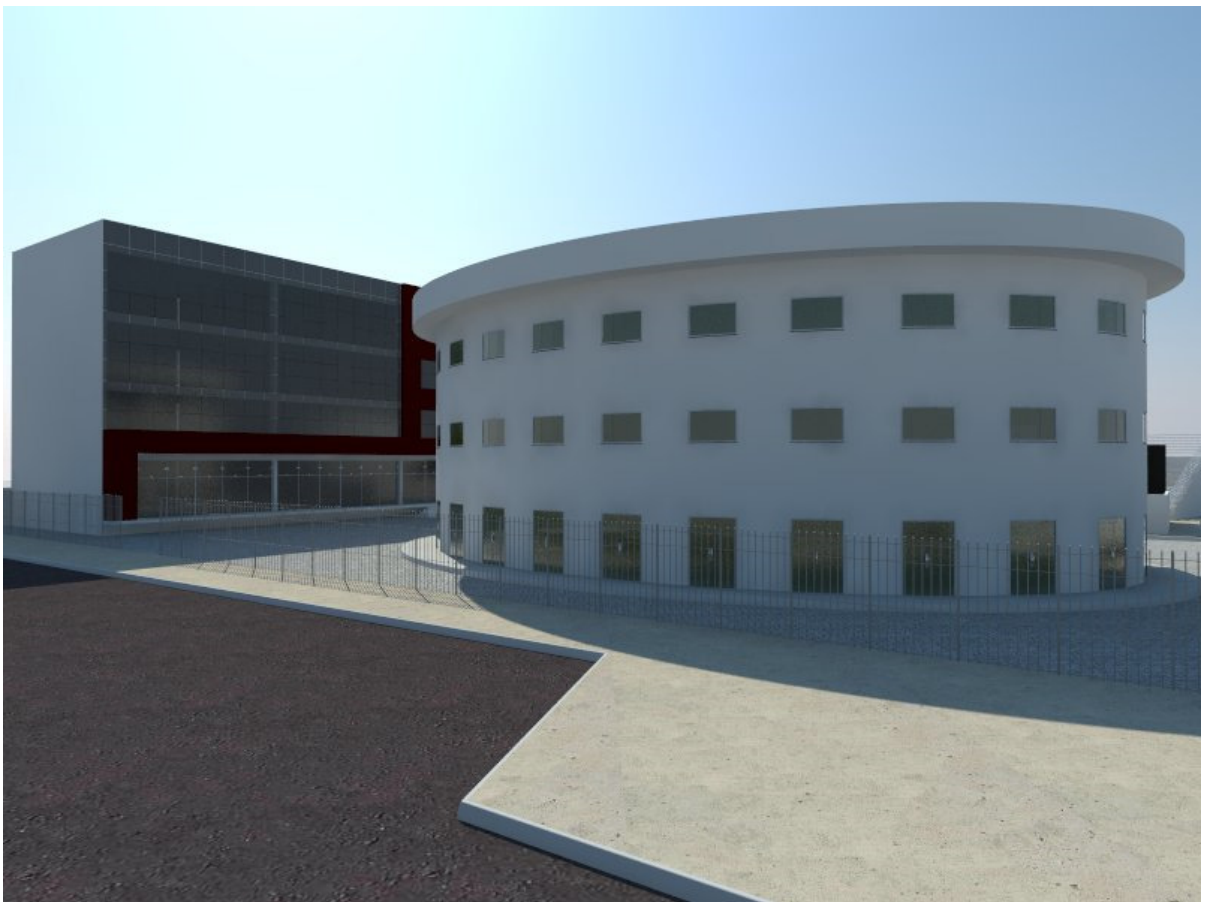
- Oferecer suporte artístico aos grupos de São Sebastião para o futuro Complexo Cultural de ensino básico e profissionalizante.
- Contribuir por meio das artes na redução da violência contra a juventude.
- Promover a inclusão social, desenvolvimento da autoestima e democratização do conhecimento.
- Atrair os investimentos governamentais e do setor privado para a promoção sociocultural e bem-estar de São Sebastião.
- Interagir com a administração de São Sebastião e a Regional de Ensino em prol do acesso à educação artística, como desenvolvimento cultural da comunidade.
- Promover a realização de espetáculos culturais

### 4. PROJETO ARQUITETÔNICO INSTITUTO - JoMa

O Projeto arquitetônico com parecer favorável pela SEDHAB e TERRACAP, do qual, prossegue em discussão para retificação do espaço, de forma que se possa melhor abrigar as dependências do Instituto JoMa em São Sebastião. Assim, por meio dos ofícios de Nº **310.001.173/2013** que também corresponde aos números **777.001.911/2012** e **310.000.081/2013**, aguardamos a resolução deste pleito, para que tão logo possamos, por meio de instituições afins, realizarmos a construção da sede do Instituto José Maurício conforme projeto abaixo. Neste projeto estão previstos: Auditório para aproximadamente 400 lugares, Anfiteatro, Biblioteca, salas de aula e de ensaios para teatro, música e dança; salão de exposições e áudio visuais.

Assim, pretende-se atender a toda comunidade de São Sebastião e adjacentes, e de modo especial, também aos alunos das escolas públicas no ensino das artes.







## 5. CURRÍCULOS:



### **Joaldo Barreto de Jesus**

Iniciou seus estudos de violoncelo em Aracajú (SE) pela Oficina de Arte no início de década de 90, tendo como instrutor o Prof. Henrique Dias. Fez parte da Orquestra Estadual de Sergipe, da Orquestras Sinfônicas do Rio Grande do Norte, da Orquestra da Universidade de Londrina-PR, Experimental de Repertório, University of Wyoming Symphony Orchestra, e Gillette Symphony Orchestra. Orquestras de Câmaras da UNESP, Maestro Eleazar de Carvalho, e da University of Wyoming. Obteve orientações com os professores Miguel Szilagi, Nelson Campos e Zygmunt Kubala.

Participou de diversos concertos sinfônicos e de câmara como solista e também em vários festivais de música como o Festival de Inverno de Campos do Jordão (1996), Festival de Música de Londrina (1994) e de Música de Curitiba (1993). Participou ainda de *master-classes* com Fred Pot, Klauss Lening, David Starkweather, Dennis Parker, Alceu Reis, Jerrold Rubenstein, Leonard Felberg – estes dois últimos como quartetista.

Com o Quarteto de Cordas Art.- 4 foi semi - finalista do Prêmio Eldorado de Música trabalhando sob a orientação do professor Ayrton Pinto. Concluiu o curso de Bacharelado em Música – Habilitação em Instrumento (violoncelo) na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP em 1997. Criou em 1998 o quarteto de cordas BRAZUCA no Ceará, em maio de 1999 o Ceará Cello Ensemble com os seus alunos de violoncelo de Fortaleza – Ce e em 2004 a Orquestra de Câmara Pe. José Maurício em Brasília. Excursionou pela Europa com a Orquestra Sinfônica de Brasília em 2000, e pelo Estados Unidos com a Wyoming Symphony Orchestra em 2006.

Foi bolsista pela University of Wyoming-USA, das classes dos professores Dr. Michael Griffith em regência e Bárbara Thiem como violoncelista. Atualmente, além de coordenar o projeto “Música das Esferas” do Instituto José Maurício e integrar a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro como violoncelista, é mestre em Ciência Política trabalhando o tema Política Cultural para a Cidadania.





## **Currículo**

Alexandre Roberto Pereira começou o aprendizado de violão aos oito anos de idade. Fez suas primeiras aulas particular na área de violão MPB e aos 15 anos começou a estudar violão Erudito com o professor Décio na Escola de música “Oficina do som” em Belo Horizonte, onde pode estudar e desenvolver também habilidades em outros instrumentos como: guitarra, contrabaixo, cavaquinho, bateria, violino, teclado /etc. Estudou violão Erudito com o grande professor francês Judicael Perroy durante o Curso internacional de verão da Escola de Música de Brasília 2013.

Trabalhou com aulas de música por um ano na Casa da Memória, na Escola secular Olegário Maciel, no projeto social do governo (CRAS) desenvolvendo um trabalho de oficinas de música para alunos do CRAS e PET, Escola de Música ACAD MUSIC em Januária - MG, e Projeto de musicalização “Música das Esferas” e Escola Master em São Sebastião-DF. Atualmente está cursando a graduação em música.

No DF tem atuado também como professor de música desenvolvendo trabalho em projetos sociais como Instituto Acesso, Instituto José Maurício como músico da Orquestra de câmara e coral infantil (Os canarinhos de Brasília) como maestro e coordenador.

## *CURRÍCULO*

**Francisco Barbosa Maciel**, nascido de uma família de músicos, herdou o talento do pai Raimundo Barbosa Maciel, exímio violonista de Monsenhor Tabosa do Estado do Ceará, de onde nasceu o Francisco. Basicamente o seu interesse por lutheria nasceu juntamente com o encanto dos sons dos violões, onde a magia existente nas vibrações das cordas o desafiou a reproduzir os grandes construtores como: Torres, Virgílio, Eduardo Brito entre outros; completando assim uma experiência de mais de 30 anos dentro do universo musical como autodidata.

Construtor de uma serie de instrumentos como: violões, guitarras, contrabaixo, cavaquinho, viola etc. Francisco Maciel vem desenvolvendo as suas habilidades como instrutor de lutheria, assim, suscitando também grandes talentos no Distrito Federal, e dessa forma, tem seus instrumentos recebido muitos elogios de grandes músicos professores de universidades brasileiras, bem como, grandes nomes do violão popular. Seus instrumentos têm sido amplamente exportados internacionalmente, de modo particular, os modelos Hermann Hauser ( 1943), comprovando assim o seu talento e profissionalismo.

Atualmente vem realizando uma série de oficinas de lutheria em seu atelier, onde costuma atender a comunidade em aulas práticas e teóricas, bem como, as encomendas realizadas ao longo do ano.





### **Flávio Lopes de Figueiredo Junior**

Natural de São Paulo, iniciou seus estudos musicais na Banda Américo Páscoali em Águas de Lindóia-SP. Estudou fagote com os professores Clóvis Franco, Alejandro Aizemberg, Noel Devos e Afonso Venturieri. Formou-se em Fagote pela Universidade de Brasília sob a orientação de Hary Schweizer em 1994. Tem passagens em várias orquestras, inclusive como contrafagotista da OSESP.

Em 2006 realizou a estréia do "Concertino para Contrafagote e Cordas" de Fernando Moraes com a OSTNCS. No mesmo ano, participou da gravação e estreia do disco "Com Licença!" do fagotista Hary Schweizer. Foi professor de Fagote (1997, 2000-01) e de Flauta Doce (2000) da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, Regente de Banda e Professor de Fagote da Escola de Música de Brasília –SEE/DF (2003-05).

Participou como músico convidado do Quinteto de Sopros Brasília, Duo de Clarineta e Fagote com o Clarinetista Marcos Cohen, Duo Barrenechea. Foi músico convidado da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica do Festival de Campos de Jordão, Orquestra de Câmara do Estado de Mato Grosso, Orquestra Filarmônica de Goiás.

Atualmente é integrante da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Quinteto de Sopros Ensemble e professor particular de Fagote e Contrafagote.

Recentemente participou do "Projeto SESC Sonora Brasil" como músico convidado do Quinteto de Sopros Brasília (Novembro/2014) no qual participou dos concertos nas seguintes cidades: Cuiabá-MT, Palmas-To, e também nas cidades do Estado de Pernambuco como Salgueiro, Bodocó, Ouricuri, Araripina e Petrolina. Também participou como Professor de Fagote e Música de Câmara da Semana de Música (2014) da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do CIVEBRA - Curso Internacional de Verão de Brasília (2015). Atualmente é integrante da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro e professor particular de Fagote e Contrafagote.

**6. FOTOS:**



**Camerata José Maurício**



**Canarinhos de Brasília**



**Aula dos Canarinhos**



Músicos da banda



Músicos da Banda Sinfônica



Concerto de Natal- Camerata e Canarinhos em 2012

## FILOSOFANÇA





Instituto José Maurício Nunes Garcia

# Projeto Música das Esferas

Concerto do Centenário de Luiz Gonzaga

*Camerata José Maurício Nunes Garcia*

18 de Julho às 19hs

Local: Promovida  
Rua do CAIC 270, Centro São Sebastião - DF  
Informações: [www.ascomdf.org.br](http://www.ascomdf.org.br)

Apoio: ASCOM | Instituto Acesso



Entrada Franca

Ano de 2012





Instituto José Maurício Nunes Garcia

*Projeto Música das Esferas*  
*Concerto de Primavera*  
21 de Setembro às 20hs

Local: Promovida  
Rua do CAIC 470, Centro São Sebastião - DF  
Informações: COOPERUNIÃO 3339-3211 / [www.ascomdf.org.br](http://www.ascomdf.org.br)

Participação especial - **BALLÉ GARATUJA**

Ano de 2011